

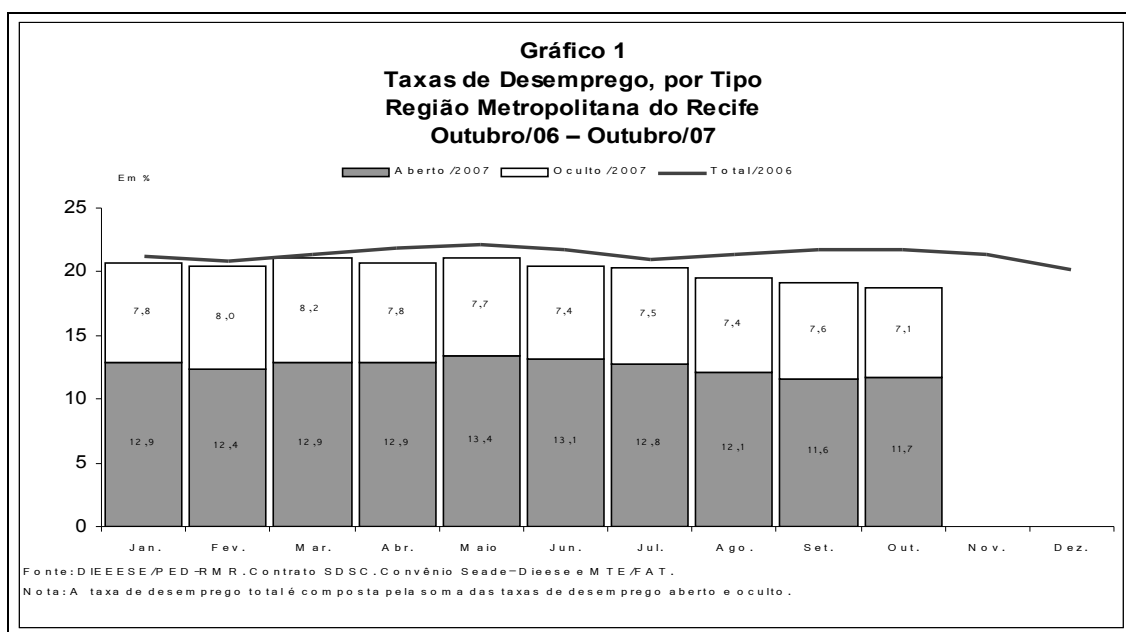
A ocupação continua a crescer e o desemprego recua pelo quinto mês consecutivo

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana do Recife mostram que a taxa de desemprego total decresceu de 19,2% da População Economicamente Ativa, em setembro, para 18,8%, em outubro, a menor taxa registrada desde 1998. Esse comportamento deveu-se à redução verificada na taxa de desemprego oculto, de 7,6% para 7,1%, uma vez que a taxa de desemprego aberto passou de 11,6% para 11,7% (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 307 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou 1,4%, passando de 51,0% para 51,7%, no mês em análise. A geração de 25 mil ocupações, em número superior ao ingresso de 23 mil pessoas no mercado de trabalho da RMR, resultou na saída de 2 mil pessoas do contingente de desempregados na Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.634 mil pessoas (Tabela 1).

Tabela 1**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade****Região Metropolitana do Recife****Outubro/06-Outubro/07**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out/06	Set/07	Out/07	Out/07 Set/07	Out/07 Out/06	Out/07 Set/07	Out/07 Out/06
População em Idade Ativa	3.111	3.158	3.161	3	50	0,1	1,6
População Economicamente Ativa	1.611	1.611	1.634	23	23	1,4	1,4
Ocupados	1.260	1.302	1.327	25	67	1,9	5,3
Desempregados	351	309	307	-2	-44	-0,6	-12,5
Em Desemprego Aberto	221	187	191	4	-30	2,1	-13,6
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	72	66	67	1	-5	1,5	-6,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	58	56	49	-7	-9	-12,5	-15,5
Inativos com 10 Anos e Mais	1.500	1.547	1.527	-20	27	-1,3	1,8

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.



3. Em outubro de 2007, o nível ocupacional da RMR cresceu pelo terceiro mês consecutivo. O aumento de 1,9% em relação ao mês anterior correspondeu à geração de 25 mil ocupações. O contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.327 mil pessoas. O desempenho da ocupação resultou dos seguintes movimentos nos principais setores de atividade econômica: crescimento na Indústria de Transformação (3,3%), no Comércio (1,6%), nos Serviços (1,6%) e no agregado Outros Setores (3,6%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas* – e estabilidade na Construção Civil (Tabela 2).

Tabela 2

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Região Metropolitana do Recife

Outubro/06-Outubro/07

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out/06	Set/07	Out/07	Out/07 Set/07	Out/07 Out/06	Out/07 Set/07	Out/07 Out/06
Total	1.260	1.302	1.327	25	67	1,9	5,3
Indústria	116	122	126	4	10	3,3	8,6
Comércio	241	255	259	4	18	1,6	7,5
Serviços	687	703	714	11	27	1,6	3,9
Construção Civil	49	56	56	0	7	0,0	14,3
Outros (1)	167	166	172	6	5	3,6	3,0

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. O crescimento do nível ocupacional, quando examinado segundo tipo de inserção, deveu-se à expansão do assalariamento (2,2%), dos autônomos (1,8%) e do agregado Demais Posições (1,0%) – *composto por empregadores, empregados domésticos,*

trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar. O aumento do trabalho assalariado decorreu da expansão observada no emprego do setor privado (2,7%) e, em menor intensidade, do setor público (0,6%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Região Metropolitana do Recife

Outubro/06-Outubro/07

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out/06	Set/07	Out/07	Out/07 Set/07	Out/07 Out/06	Out/07 Set/07	Out/07 Out/06
Total	1.260	1.302	1.327	25	67	1,9	5,3
Total de Assalariados (1)	742	769	786	17	44	2,2	5,9
Setor Privado	578	597	613	16	35	2,7	6,1
Com Carteira Assinada	442	457	471	14	29	3,1	6,6
Sem Carteira Assinada	136	140	142	2	6	1,4	4,4
Setor Público	164	172	173	1	9	0,6	5,5
Autônomos	310	327	333	6	23	1,8	7,4
Demais Posições (2)	208	206	208	2	0	1,0	0,0

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre agosto e setembro de 2007, houve redução do rendimento real médio dos ocupados (4,6%), dos assalariados (3,8%) e dos trabalhadores autônomos (1,7%), passando a corresponder a R\$ 640, R\$ 743 e R\$ 412, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas

e Trabalhadores Autônomos

Região Metropolitana do Recife

Setembro/06-Setembro/07

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de setembro de 2007)			Variações (%)	
	Set/06	Ago/07	Set/07	Set/07 Ago/07	Set/07 Set/06
Total de Ocupados	651	671	640	-4,6	-1,7
Total de Assalariados (2)	740	772	743	-3,8	0,4
Setor Privado	602	638	616	-3,4	2,3
Indústria	656	666	647	-2,9	-1,4
Comércio	567	567	548	-3,4	-3,4
Serviços	604	666	648	-2,7	7,3
Com Carteira Assinada	661	696	670	-3,7	1,4
Sem Carteira Assinada	402	429	427	-0,5	6,2
Trabalhadores Autônomos	406	419	412	-1,7	1,5

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR–IBGE.

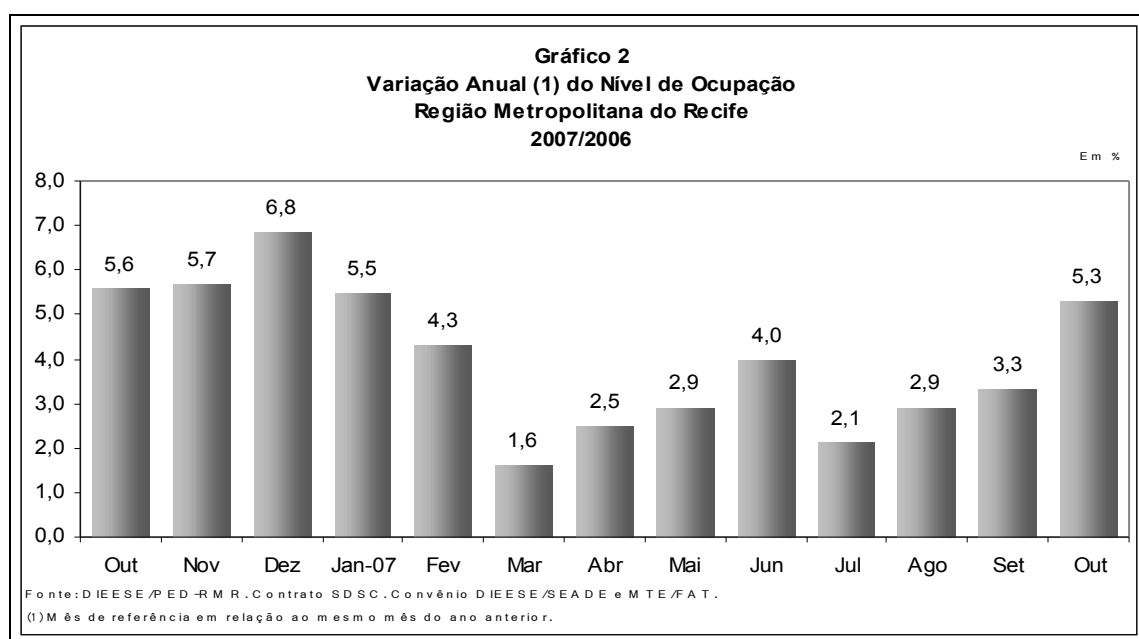
(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a outubro de 2006, a taxa de desemprego total da RMR reduziu-se de 21,8% para os atuais 18,8%, resultado da diminuição verificada na taxa de desemprego aberto (de 13,7% para 11,7%) e do desemprego oculto (de 8,1% para 7,1%). Em números absolutos, o comportamento observado na taxa representou um decréscimo de 44 mil pessoas no contingente de desempregados, como resultado da geração de ocupações (67 mil), em número superior ao de pessoas incorporadas na PEA (23 mil) (Tabela 1).

7. No comparativo com outubro de 2006, o nível ocupacional cresceu 5,3%, com a geração de 67 mil ocupações e apresentou o seguinte desempenho por setor de atividade:

- **Indústria de Transformação** (10 mil)
- **Comércio** (18 mil)
- **Serviços** (27 mil)
- **Construção Civil** (7 mil)
- **Outros Setores** (5 mil)



8. Na análise segundo posição na ocupação, houve aumento do contingente de trabalhadores assalariados (44 mil) e do número de trabalhadores autônomos (23 mil), enquanto o agregado Demais Posições permaneceu estável. O desempenho positivo no assalariamento total resultou da expansão de emprego no setor privado (35 mil) e, em menor intensidade, no setor público (9 mil). No setor privado, houve ampliação do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (29 mil) e dos trabalhadores sem carteira (6 mil).

9. Na comparação com setembro de 2006, o rendimento real médio dos ocupados reduziu-se em 1,7%, dos assalariados registrou relativa estabilidade (0,4%) e dos trabalhadores autônomos apresentou um acréscimo de 1,5% (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Mardônio C. Lima, Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Alessandra Silva Maceió, Amaro Fernandes de Oliveira, Ângela Roberta Correa de O. C. Filha, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, José Regivaldo Silvério da Silva, Lillyan Virgínia Lessa Nascimento, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria Glasner, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Pedro Alves da Silva, Rejane Cordeiro Gomes, Roselis de Lira Viana, Sadi da S. Seabra, Sandra Luiza da Silva Lira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Ariel Dalvo E. B. Lima, Cláudia Maria T. de Carvalho, Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

João Cayres - Presidente

Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico

Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

